



CONGREGAURCAMP 2012

10 ANOS DE CIÊNCIA | BAGÉ | 24 A 26 OUTUBRO | ISBN 978-85-63570-09-3

# CARACTERÍSTICAS MORFOGÊNICAS E SUA RELAÇÃO COM A PRODUÇÃO DE FORRAGEM NO SORGO FORRAGEIRO E NO CAPIM-SUDÃO EM ÁREA DE VÁRZEA COM E SEM IRRIGAÇÃO

Autor: SILVANA LOPES DE MORAIS

Co-Autor(es): MÁRCIA CRISTINA TEIXEIRA DA SILVEIRA, GUSTAVO TRENTIN, MARCELO PILON, ELDO TIMOTEO EINHARDT ZÜGE, RODISON NATIVIDADE SISTI

Orientador: MÁRCIA CRISTINA TEIXEIRA DA SILVEIRA

Palavras-chave: forrageiras anuais, Sorghum bicolor, Sorghum sudanense

A disponibilidade de água no solo constitui um dos fatores determinantes da produção forrageira. Tem-se verificado que plantas irrigadas apresentam um aumento na taxa de alongamento de folhas e na densidade de perfilhos, principais elementos na composição do rendimento forrageiro. Sendo assim, objetivou-se avaliar as características morfogênicas e sua relação com a produção de forragem do Sorgo e Sudão em áreas de várzea com e sem irrigação. O experimento foi conduzido em uma área de várzea na Embrapa Pecuária Sul. As forrageiras foram semeadas em 29/11/2011 e o período de avaliação foi de janeiro a maio de 2012. Foi realizada a adubação de base com 150 kg/ha de DAP e em cobertura foram aplicados 300 kg de N/ha de forma parcelada. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados com três repetições num esquema fatorial 2x2, sendo os tratamentos com irrigação (IR) e sem irrigação (NIR) e as espécies forrageiras. Para avaliações das características morfogênicas, foram escolhidos, aleatoriamente, 6 perfilhos por tratamento. Estes perfilhos foram monitorados duas vezes por semana até o momento de realização do corte, após cada corte outros seis perfilhos foram monitorados. Com base nos dados coletados foram calculadas: taxa de aparecimento, de alongamento e de senescência de folhas, de alongamento de colmos, o número de folhas vivas por perfilho, a duração de vida da folha, tamanho final da folha e produção de forragem. Os dados foram analisados através do teste t de Student ao nível de 5%. Não houve efeito da irrigação para o tamanho final de folha, número de folhas vivas, taxas de aparecimento, senescência de folhas e alongamento de colmo. O tipo de forrageira teve efeito no tamanho final de folha, taxa de alongamento de colmo e produção de forragem, sendo os maiores valores registrados para o capim-sudão. Em relação à taxa de alongamento de folha, o tratamento NIR apresentou maiores valores. Como esta é uma variável que se relaciona com a produção de matéria seca, justifica-se a maior matéria seca no tratamento NIR. Para duração de vida da folha foi observado efeito da interação sendo que no tratamento NIR, o sorgo apresentou maior duração de vida da folha quando comparado ao capim-sudão. Esta diferença, entre forrageiras, não foi observada no IR. Observando o sorgo, em relação aos tratamentos IR e NIR, este apresentou maior duração de vida da folha no NIR e não houve diferença para esta variável, entre os tratamentos, no capim-sudão. Conclui-se que em áreas de várzea a irrigação feita sem controle do volume de água aplicado apresenta influência negativa na principal característica morfogênica relacionada com produção de massa que é a taxa de alongamento de folhas, sendo que o capim-sudão e os tratamentos não irrigados apresentaram melhores relações entre características morfogênicas e produção de forragem.